

BINI, DLC; ROSSI, FR; COSTA, TO; DUBOC, AC; RODRIGUES, D. 2024. Unidades de comercialização de folhosas e os programas de compras governamentais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Unidades de comercialização de folhosas e os programas de compras governamentais

Danton Leonel de Camargo Bini ^{1*}; Fabiana Ribeiro Rossi ²; Thiago de Oliveira Costa ²; Alexandre Coutinho Duboc ²; David Rodrigues ²

¹Instituto de Economia Agrícola IEA – CEP: 01037-912, São Paulo – SP, Brasil; danton.camargo@sp.gov.br; ²Coordenadoria de Assistência Técnica Integral CATI – Mogi das Cruzes, CEP: 08780-210, Mogi das Cruzes – SP, Brasil; fabiana.rossi@sp.gov.br; thiago.costa@sp.gov.br; alexandre.duboc@sp.gov.br; david.rodrigues@sp.gov.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

As compras governamentais de alimentos da agricultura familiar são instrumentos fundamentais para a superação tanto da insegurança alimentar quanto para a consolidação da reforma agrária. Contudo, variáveis como a unidade de comercialização de folhosas se apresentam como gargalos para execução de políticas públicas como o PAA, PNAE e PPAIS. Negociadas em maços, pés e cabeças, as sazonalidades dessas olerícolas apresentam variações de pesos díspares durante o ano. Como os preços indicados nos programas costumam servir como referência para 12 meses, a precificação nessas unidades não acompanha o movimento estacional característico das folhosas. Para identificar a dinâmica das medidas das principais folhosas no estado de São Paulo (acelga, alfaces, brócolis, cebolinha, coentro, couve, couve-flor, escarola, espinafre e repolho), realizou-se no ano de 2023 coletas de pesagens (duas vezes em cada estação do ano) numa amostra intencional não-probabilística com oito produtores da região de Mogi das Cruzes. Os resultados indicam a imprecisão do uso das unidades de comercialização do mercado para os contratos de compras governamentais. Analisando as similaridades nas coletas das diferentes folhosas nas diferentes estações, considerando que para cada levantamento se realizou 3 pesagens por produto em cada propriedade, verificou-se a ausência de padronizações dentro da mesma amostra em diferenças percentuais que chegaram a 70% entre as pesagens. Entre as quatro estações, diferenças entre levantamentos atingiram mais de 400%. Conclui-se recomendando a compra por quilograma em pesagens periódicas no ato da entrega das folhosas pelos produtores aos programas governamentais.

PALAVRAS-CHAVE: olerícolas; folhosas, compra pública, agricultura familiar, Mogi das Cruzes (SP).